

OEA convida bancos credores para reunião

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

A Organização dos Estados Americanos (OEA) convidou ontem formalmente os bancos privados que integram os comitês de coordenação com os países devedores para participarem da 22ª Reunião Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), presidido pelo primeiro-ministro e ministro da Economia do Peru, Luiz Alva Castro.

Da reunião, que se realizará em Washington, nos dias 29 e 30 deste mês, deverão participar ministros de Economia e Fazenda da América Latina, Caribe e Estados Unidos. O tema será o endividamento da região. Os bancos convidados especiais são: Citibank, Manufacturers Hannover Trust Company, Bank of América, Chase Manhattan Bank, Morgan Guaranty, Bank of Tokyo, Credit Lyonnais, Dresdner Bank, Credit Suisse e Royal Bank of Canada.

Como observadores, o CES convidou outras vinte instituições, entre as quais o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial (Bird), o Banco de Desenvolvimento do Caribe, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Sistema Econômico Latino-Americano (SELA).

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, ainda não confirmou presença à reunião.

Ao anunciar a convocatória do CIES, o ministro Al-

va Castro disse que na reunião se poderá avançar mais do que se fez até agora no tratamento da dívida e de sua vinculação com o comércio e acrescentou: "É necessário realizar um diálogo frutífero com a grande potência mundial com o fim de encontrar soluções ao tema que a todos nos preocupa, a dívida latino-americana que já sobe a mais de US\$ 382 bilhões".

O secretário-geral da OEA, embaixador João Clemente Baena Soares, em sua mensagem à reunião dos sete grandes industrializados, em Veneza, disse que o problema da dívida externa constitui "sem dúvida alguma a crise mais grave que enfrenta a maioria dos países latino-americanos".

Ele lembra que a "transferência de mais de US\$ 40 bilhões por ano da América Latina e Caribe aos países industrializados converteu a região em uma exportadora líquida de capitais precisamente quando, com mais urgência que em qualquer outro momento de sua história, esses países necessitam de novos capitais para desenvolver-se".

OEA/POBREZA

A comissão executiva do CIES, presidida pelo embaixador dos EUA junto à OEA, Richard McCormack, está preparando uma conferência interamericana sobre o problema da pobreza absoluta na América Latina e Caribe que será convocada em 1988 por iniciativa do presidente colombiano, Virgílio Barco.